

pesquisa e planejamento econômico

volume 8 • dezembro 1978 • número 3

Nota da redação

William H. Nicholls: *in memoriam*

Com profundo pesar esta revista registra o falecimento do Prof. William H. Nicholls, no dia 3 de agosto último, nos Estados Unidos. O Prof. Nicholls deixou uma notável contribuição acadêmica sobre os problemas econômicos da agricultura brasileira e uma plêiade de amigos que soube cativar com a sua simpatia.

O seu primeiro contato profissional com o Brasil foi em agosto de 1949, quando veio proferir três palestras na Fundação Getúlio Vargas, publicadas com o título "Pesquisas Básicas Econômico-Sociais no Brasil", na extinta Revista de Pesquisas Econômico-Sociais (março de 1949), pp. 7-42. Em julho de 1960 retornou ao Brasil em missão da Fundação Ford, encarregado de relatar a situação do ensino de Economia no Brasil, quando então fez dois relatórios: "Recommendations: Report of a Two-Man Mission to the Ford Foundation", em colaboração com o Prof. E. E. Hague, e "The State of Agricultural Economics in Brazil: An Appraisal with Recommendations", sendo que este último foi traduzido e posteriormente publicado nas revistas

Agricultura em São Paulo, ano VIII, n.º 5 (maio de 1969), pp. 1-36, e Ceres, da Universidade Rural do Estado de Minas Gerais, Viçosa, vol. II, pp. 155-200.

De fevereiro de 1963 a junho de 1964, com recursos financeiros principalmente das Fundações Ford e Rockefeller, o Prof. Nicholls, em parceria com Ruy Miller Paiva, então da Fundação Getúlio Vargas, iniciou uma pesquisa exaustiva sobre a produtividade da agricultura brasileira. Foi então visitada uma pequena amostra intencionalmente escolhida de 99 estabelecimentos agrícolas nos municípios de Caxias (Maranhão), Crato (Ceará), Caruaru (Pernambuco), Ituiutaba (Minas Gerais), Taubaté (São Paulo), Maringá (Paraná), Cachoeira e Erechim (Rio Grande do Sul), sendo estudados, detalhadamente, os aspectos econômicos das atividades agrícolas desses estabelecimentos. Este trabalho constitui hoje um marco das pesquisas econômicas do Brasil, não tanto pelas constatações por ele apuradas, mas pelo vigor e pelo fôlego com que foram analisados os aspectos econômicos das atividades agrícolas desses estabelecimentos. Os resultados globais desta pesquisa viriam a ser publicados em dois artigos, em co-autoria: "The Structure and Productivity of Brazilian Agriculture", in Journal of Farm Economics, vol. 97, n.º 2 (maio de 1965), pp. 347-361 (também publicado em português na Revista Brasileira de Economia, ano XIX (junho de 1965), pp. 5-28 e Anexos); e "Estágio do Desenvolvimento Técnico da Agricultura Brasileira", in Revista Brasileira de Economia, ano XIX (setembro de 1965), pp. 27-63, e mais 11 tabelas.

Mais tarde, os resultados detalhados de cada região foram divulgados numa série de seis relatórios especiais que, ao todo, compreendiam mais de 2.300 páginas. Esses relatórios foram editados pelo Graduate Center for Latin American Studies da Universidade de Vanderbilt, com o título geral de "Ninety-Nine Fazendas: The Structure and Productivity of Brazilian Agriculture, 1963", em co-autoria com Ruy Miller Paiva.

A partir de 1970, com a saída do Prof. Miller Paiva da Fundação Getúlio Vargas, o prosseguimento da pesquisa passou a ser feito em colaboração com o Instituto de Pesquisas do IPEA. Mais recentemente, de setembro de 1972 a agosto de 1973, o Prof. Nicholls per-

maneceu no Brasil, no IPEA, com o objetivo de revisitar os mesmos 99 estabelecimentos e constatar as mudanças ocorridas na década. Os resultados desse segundo levantamento serão publicados pelo IPEA, nos próximos meses, em sua *Coleção Relatórios de Pesquisa*, sob o título *Mudanças Principais na Estrutura e Produtividade da Agricultura Brasileira, 1963-1973: Noventa e Nove Fazendas Revisitadas* – Tomo I, o Brasil Sul e Sudeste. *A publicação do Tomo II, referente ao Nordeste, será considerada posteriormente.*

É interessante observar que em sua última viagem ao Brasil, de abril a julho de 1978, o Prof. Nicholls aproveitou para visitar pela terceira vez os mesmos estabelecimentos, com a preocupação de apenas conferir pessoalmente se tinham se confirmado as mudanças que o segundo levantamento (feito cinco anos antes) havia apontado.

Em torno dessa pesquisa básica, outros estudos sobre a economia agrícola brasileira foram sendo feitos pelo Prof. Nicholls, valendo mencionar que seu curriculum mais recente mostra uma seção especial sobre a agricultura do Brasil, onde se destacam os seguintes trabalhos, além dos já acima mencionados: *Industrial-Urban Development and Agriculture in São Paulo, Brazil, 1940-50* (Nashville, Tennessee: Vanderbilt University, dezembro de 1962), “*The Transformation of Agriculture in a Presently Semi-Industrialized Country: The Case of Brazil*”, in Erik Thorbecke (ed.), *The Role of Agriculture in Economic Development* (Nova York: National Bureau of Economic Research, 1969), pp. 311-379; “*The Changing Structure of Farm Product and Input Markets in Brazil*”, in Kurt R. Anselm et alii (eds.), *Agricultural Cooperatives and Markets in Developing Countries* (Nova York: Praeger, 1969), pp. 63-78; “*The Agricultural Frontier in Modern Brazilian History: The State of Paraná, 1920-65*”, in Merrill Rippy (ed.), *Cultural Change in Brazil: Papers from the Midwest Assn. for Latin American Studies* (Muncie, Indiana: Ball State University, 1970), pp. 36-64, também publicado em português na *Revista Brasileira de Economia*, vol. 24 (outubro/dezembro de 1970), pp. 33-91; “*The Brazilian Food Supply: Problems and Prospects*”, in *Economic Development and Cultural Change*, vol. 19 (abril de 1971), pp. 378-390; “*Agriculture and Economic Development of Brazil*”, in John Saunders (ed.), *Modern Brazil: New Patterns and Development* (University of Florida Press, 1971), pp. 215-

256; "Discussion: Land Tenure and Agrarian Structure in Brazil", in *Institutions in Agricultural Development* (Iowa State College Press, 1971); "The Brazilian Agricultural Economy: Recent Performance and Policy", in Riordan Roett (ed.), *Brazil in the 1960's* (Vanderbilt University Press, 1970), pp. 147-184, também publicado em português sob o título "A Economia Agrícola Brasileira: Desempenho e Política Recente", in Claudio Roberto Contador (ed.), *Tecnologia e Desenvolvimento Agrícola, Série Monográfica* (Rio de Janeiro: IPEA/INPES, 1975), n.º 17, pp. 47-88; "Paiva e o Dualismo Tecnológico na Agricultura: Um Comentário", in *Pesquisa e Planejamento Econômico*, vol. 3, n.º 1 (março de 1973), pp. 15-50; "The Current Brazilian Soybean Boom", in *New International Realities*, vol. 2 (Washington: National Planning Association, abril de 1977), pp. 14-18; "Professor Forman on the Brazilian Peasantry: A Review Article", in *Economic Development and Cultural Change*, vol. 26 (janeiro de 1978), pp. 359-383; e outros.

Aliás, o curriculum do Prof. Nicholls, em termos de trabalhos científicos publicados na sua longa carreira de pesquisador e de professor universitário, mostra-se particularmente longo e diversificado. Dentre os livros publicados destacam-se: *Imperfect Competition within Agriculture Industries* (Iowa State College Press, 1941), que teve grande aceitação nos meios acadêmicos e que em 1949 teve uma segunda impressão; *Wartime Government in Operation*, com John A. Vieg (Philadelphia: Blakiston, 1943); *Labor Productivity Functions in Meat Packing* (Chicago: University of Chicago Press, 1948); *Price Policies in the Cigarette Industry: A Study of "Concerted Action" and its Social Control* (Vanderbilt University Press, 1951); e *Southern Tradition and Regional Progress* (Chapel Hill: University of North Carolina Press, 1960).

Quanto aos artigos publicados nas revistas de maior destaque no cenário acadêmico americano, houve 15 no *Journal of Farm Economics*, 10 no *Journal of Political Economy*, 5 na *American Economic Review*, 2 no *Quarterly Journal of Economics*, 4 no *Economic Development and Cultural Change*, 2 no *Southern Economic Journal* e 1 no *Canadian Journal of Economic and Political Science*. Não estão incluídos nesta relação os "Book Reviews", nem os "Comments" e os "Notes", também muito numerosos. Além disto

sua participação em livros, com artigos originais ou já publicados em revistas acadêmicas, é também muito grande. É possível encontrar 19 referências dessa natureza.

Por sua vez, as posições ocupadas na vida acadêmica americana são as mais dignificantes. Permaneceu na Universidade de Harvard como "Research Assistant" até obter o seu doutorado (em 1937), como Instrutor e "Assistant Professor" no Iowa State College (1938/44), como "Assistant Professor" na University of Chicago (1945/48) e como "Professor of Economics" na Vanderbilt University (desde 1948). Foi também "Visiting Professor of Economics" na Harvard University (1961/62). Em Vanderbilt foi "Chairman" do Department of Economics and Business Administration (1958/61) e Diretor do Graduate Center for Latin American Studies (desde 1965).

Foi "Managing Editor" do Journal of Political Economy e pertenceu ao corpo editorial das principais revistas acadêmicas dos Estados Unidos: American Economic Review, Journal of Farm Economics e Economic Development and Cultural Change. Pertenceu ao Council of Economic Advisers, como "Senior Staff Economist", em Washington, no período 1953/54. Ocupou, também, posições destacadas junto às organizações internacionais. Foi Presidente da Southern Economic Association (1958/59), da American Farm Economic Association (1960/61) e "Fellow" da American Farm Economic Association (desde 1967).

Por último, que nos seja permitido falar da presença humana de Nicholls no Brasil. Esta, nos últimos tempos, não se fez sentir tanto nos centros acadêmicos do País, pois seu longo e trabalhoso estudo sobre a produtividade agrícola afastou-o, de certo modo, dos meios universitários e colocou-o mais em contato com o interior do País, junto aos agricultores, agrônomos e economistas mais voltados para os problemas imediatos da classe rural.

Seu entusiasmo com o Brasil se fazia sentir em suas próprias análises, pois mostrava-se particularmente otimista quanto às possibilidades de uma modernização mais rápida de nossa agricultura, e não

tinha dúvidas quanto ao desenvolvimento do Brasil como grande potência num futuro próximo.

O falecimento do Prof. Nicholls foi tristemente sentido pelos inúmeros amigos que deixou e, sem dúvida, também o será nos nossos meios acadêmicos.